



Hepatite autoimune decorrente de infecção por Sars-CoV-2: um relato de caso

Maria Beatriz Azevedo Terceiro Neto¹; Mariana Lopes Lima²; Selda Rafaela Aguiar Ribeiro Coutinho³,
Nathalia Maria Menezes Fialho⁴

1-4. Departamento de Clínica Médica do Hospital Dr. Moisés Deutsch

Introdução/ Fundamentos

A hepatite autoimune (HAI) é uma doença crônica caracterizada pela inflamação e destruição das células hepáticas por uma resposta imunológica desregulada. Diversos agentes foram sugeridos para o desenvolvimento da HAI, como a ocorrência de alguma infecção prévia, uma vez que tal agente agiria como um gatilho em indivíduos geneticamente predispostos. No contexto da pandemia de Covid-19, foi aventada a possibilidade do SARS-CoV-2 desencadear resposta imune desregulada devido ao aumento das citocinas inflamatórias relacionadas à infecção.

Objetivos

Relatar o caso de uma paciente diagnosticada com hepatite autoimune e analisar a associação com infecção prévia pelo vírus SARS-CoV-2

Métodos

Trata-se de um relato de caso seguido de revisão narrativa de literatura.

Descrição do caso

Paciente do sexo feminino, 18 anos, deu entrada no hospital com relato de dor abdominal, vômitos e icterícia há 40 dias, com piora dos sintomas há 2 dias. A paciente negava comorbidades, bem como o consumo de chás ou produtos naturais. Relatava que aproximadamente 15 dias antes do início das queixas atuais, havia apresentado infecção por SARS-CoV-2, sendo necessário internação hospitalar durante

5 dias. A paciente foi submetida a exames que demonstraram aumento das enzimas hepáticas e da bilirrubina total às custas de bilirrubina direta. A Tomografia Computadorizada (TC) de Abdome não evidenciou sinais de cirrose hepática. Prosseguida a investigação, foram realizados testes de anticorpos específicos para hepatites virais com resultados negativos e os marcadores de autoimunidade apresentaram os seguintes resultados: imunoglobulina G (IgG) significativamente alterados, anti músculo liso reagente e fator antinuclear (FAN) reagente com padrão nuclear pontilhado do tipo pontos isolados. Levantada a hipótese de hepatite autoimune, a paciente foi submetida a uma biópsia hepática que revelou inflamação crônica do parênquima hepático, infiltrado linfocítico e presença de plasmocitose e rosetas, resultado compatível com o diagnóstico aventado. Após o diagnóstico, foi iniciada terapia imunossupressora com melhora gradual dos sintomas e normalização da função hepática.

Conclusões/Considerações Finais

A etiologia exata da HAI ainda não é completamente compreendida, mas acredita-se que a patogênese envolve uma complexa interação entre diversos fatores. As citocinas inflamatórias que desempenham papel importante no processo inflamatório da HAI, também estão aumentadas na infecção pelo Sars-CoV-2. Portanto, é razoável considerar que a Covid-19 pode desencadear o início ou uma reativação da HAI.

Referências Bibliográficas

1. Manns MP, Czaja AJ, Gorham JD, et al. Diagnosis and management of autoimmune hepatitis. *Hepatology*. 2010;51(6):2193-2213.
2. Liberal R, Longhi MS, Mieli-Vergani G, Vergani D. Pathogenesis of autoimmune hepatitis. *Best Pract Res Clin Gastroenterol*. 2011;25(6):653-664.
3. Feld JJ, Dinh H, Arenovich T, Marcus VA, Wanless IR, Heathcote EJ. Autoimmune hepatitis: effect of symptoms and cirrhosis on natural history and outcome. *Hepatology*. 2005;42(1):53-62.

